

O Ensino Rural

Palestra realizada no Centro do Professorado Piracicabano pela professora

NOEMIA SARAIVA DE MATTOS CRUZ

(Continuação)

O ensino da Agricultura deve, entretanto, ser de tal modo que não caia em exaggeros — que prejudicariam o fim geral da escola primaria.

Não se deve nem pensar em substituir a escola primaria rural por uma escola especial de agricultura...

A Escola Rural, com seus pequenos campos escolares, não deve pretender surpreender nem maravilhar seus visitantes com o espectáculo de colheitas extraordinarias — pela quantidade, qualidade e raridade, (que só se obtem por meios extraordinarios).

Não deve pretender que saiam de seus bancos perfeitos agricultores.

A Escola Rural deve ficar satisfeita si conseguir implantar nas crianças um cunho favoravel á Agricultura; se demonstrar aos alumnos e aos camponeses os melhoramentos que se podem obter facilmente com meios racionais e scientificos, e, sobretudo, por esses meios, despertar nos lares campesinos a confiança e fé na escola.

A Escola Rural deve ser um fóco de irradiação para a religião da Natureza.

A missão da escola no campo é maior, mais ampla e de acção mais profunda.

Em contraste com a cidade, em que o meio social

Quem der informações e-
branca.
e marca quadro e outra
pangaré com frente aberta
1287, duas eguas, sendo uma
venador Pedro de Toledo.
Desappareceram da rua Co-

Animaes desaparecidos

de singeleza e ingenuidade que torna mais facil e efficaz toda a direcção moral.

E' á professora primaria que compete inculir nas crianças os habitos sadios, o desejo de combater tenazmente as verminoses, a syphilis, o amarellão, a tuberculose.

E' á professora primaria que compete os ensinamentos de uma alimentação sadia e variada, de noções exactas de puericultura e enfermagem.

A Escola Rural deve sentir-se feliz si conseguir despertar nas crianças tanto amor pela sua terra que consiga preserval-os das tentações da vida das grandes cidades e arraigal-os áquella modesta e tranquilla vida campesina, que é saude e trabalho, paz e honradez, progresso e felicidade!

A Escola Rural deve preparar as meninas a serem boas donas de casa, excellentes mães de familia, e efficientes companheiras do homem do campo.

Deve despertar nellas o gosto das cousas domesticas, dotal-as de conhecimentos uteis á sua vida e de um espirito de previsão e de iniciativa que contribua muito para a sua felicidade e dos seus.

O papel da mulher do campo é muito difficil e complexo: A mulher no campo tem muitos mais encargos do que a mulher

de morada e outros com-
animaes, duas boas casas
engenho «Stamato» n.º 6,
30 quarteis de canna, 1
Costa Pinto. O sitio contem
Santa Lydia, terrenos de
negocio sitos na recta de
Vendem-se um sitio e

mestica, de puericultura, enfermagem e noções de agricultura?

A criança do campo educada assim, tendo conhecimentos exactos dos segredos que a Natureza encerra e estando preparada e familiarisada com com os problemas que se relacionam com o campo, com a sua vida e suas relações com a cidade, sentir-se-á um sêr cheio de fé e confiança em si mesmo e com energia bastante para lutar pelo progresso de sua patria e de sua gente, durante a vida.

O homem do campo, educado assim, terá iniciativas, amará a vida, terá alegria, porque gozará saude.

Fará valer melhor o seu esforço.

O seu trabalho será mais educativo, mais constante e mais intelligente.

Ganhará mais, porque trabalhará melhor. No seu lar humilde haverá mais fartura, mais alegria, mais belleza e mais saude.

Saberá do valor da escola e acatará os conselhos do medico.

Compreenderá o que é Patria e incorporar-se-á á communhão nacional.

Parecerei uma ingenua sonhadora, uma simples visionaria...

Porém affirmo-vos que o que me empolga é um optimismo sadio e bem vivo!

E' nos trabalhos da agricultura ao ar livre dos campos, nas terras trabalhadas pelos lavradores, que se formam os alicerces economicos da nossa nacionalidade.

Asseguro-vos que tenho uma fé immensa nos destinos do meu paiz!

(Continúa)